

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVALADE,
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
DOIS -----

----- **ATA NÚMERO ONZE** -----

----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois reuniu, no Auditório sito na Rua Conde de Arnoso número cinco-B, Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, sob a presidência do seu Presidente, José Luis de Rezende Moreira da Silva, coadjuvado por Maria Regina da Costa Moreira Lagoá de Araújo Santos, Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – José Pedro Pires Ferreira, José Alberto da Conceição Reis, Susana Marina Soares Paulo, Rita Amélia de Freitas Cavaleiro Madeira, António Diogo Carvalho Gongó Carvalheda e Francisco Lourenço Cordeiro Ferreira, -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Miguel Ângelo Ribeiro Henriques e Ana Raquel da Silva Vidreiro Nogueira Pelicano. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Filipe Bento Damasceno Monteiro Moreno, Francisco Xavier Pereira Coutinho Castel-Branco de Azevedo e Paulo Carrapatoso Bordalo Amado. -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – Sérgio Machado Morais de Oliveira e Aquino José Mário de Noronha. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – André Rui Dantas Carvalho. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** - Manuel Aires de Matos Almeida dos Santos. -----

----- **Do Movimento “Mudar Alvalade” (MMA)** - Nuno Manuel Pires Caiola Marçal Lopes -----

----- **Do Partido “Chega” (Chega)** - José Augusto Vaz. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

----- Margarida Alexandre do Nascimento Afonso, que justificou a sua ausência e foi substituída por António Carvalheda. -----

----- Mário Joaquim Gomes Branco, que justificou a sua ausência e foi substituído por Francisco Ferreira. -----

----- Carlos Roque do Rosário Rêgo, que justificou a sua ausência e foi substituído por Francisco de Azevedo. -----

----- Teresa Alexandra de Campos Aguiar Gameiro, que justificou a sua ausência e foi substituída por Paulo Amado. -----

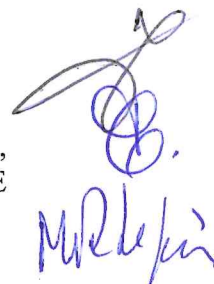
----- Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira, que justificou a sua ausência e foi substituído por Aquino de Noronha. -----

----- José Leonardo Baptista Rodrigues, que justificou a sua ausência e foi substituído por André Carvalho. -----

----- Às vinte e uma horas, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- Referiu que era o Dia da Freguesia, 29 de setembro, e por isso teriam uma Assembleia de Freguesia um pouco diferente. -----

----- Como já estava concertado com todos os partidos políticos e movimento de cidadãos independentes ali representados, dariam posse às comissões e atribuiriam a Medalha de Honra da Freguesia ao primeiro Presidente da Assembleia de Freguesia de Alvalade, Doutor Luis Nazaré. Haveria a evocação do aniversário da Freguesia por todas as forças políticas e movimentos de cidadãos independentes presentes. Depois retomariam o percurso normal da Assembleia. -----



----- Começariam pela tomada de posse das comissões. Existiam três comissões permanentes: comissão permanente de economia e finanças; comissão permanente de espaços e serviços públicos, segurança e proteção civil; comissão permanente de assuntos sociais, cultura, educação e desporto. Também duas comissões eventuais: comissão eventual para a transparência, prevenção de riscos e corrupção; comissão eventual de apoio aos moradores do Bairro de São João de Brito. -----

----- As pessoas que não estivessem presentes, o Presidente da Comissão depois daria posse.-----

----- **Pela comissão permanente de economia e finanças tomaram posse os Membros efetivos:** Presidente da Comissão, Ana Raquel Silva Vidreiro Nogueira Pelicano; Membro José Pedro Pires Ferreira; Membro Sérgio Machado Morais de Oliveira; Membro Manuel Aires de Matos Almeida dos Santos; Membro Nuno Manuel Pires Caiola Marçal Lopes; Membro José Augusto Vaz. -----

----- Não estavam presentes os Membros Carlos Roque do Rosário Rêgo e José Leonardo Baptista Rodrigues.-----

----- **Membros suplentes:** Membro Miguel Ângelo Ribeiro Henriques; Membro Filipe Bento Damasceno Monteiro Moreno.-----

----- Não estavam presentes os Membros Mário Joaquim Gomes Branco e Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira. -----

----- **Pela comissão permanente de espaços e serviços públicos, segurança e proteção civil tomaram posse os Membros efetivos:** Presidente da Comissão, José Pedro Pires Ferreira; Membro Miguel Ângelo Ribeiro Henriques; Membro Filipe Bento Damasceno Monteiro Moreno; Membro Manuel Aires de Matos Almeida dos Santos; Membro Nuno Manuel Pires Caiola Marçal Lopes; Membro José Augusto Vaz.-----

----- Não estavam presentes os Membros Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira e José Leonardo Baptista Rodrigues.-----

----- **Membros suplentes:** Membro Susana Marina Soares Paulo; Membro Ana Raquel Silva Vidreiro Nogueira Pelicano; Membro Sérgio Machado Morais de Oliveira. -----

----- Não estava presente o Membro Carlos Roque do Rosário Rêgo. -----

----- **Pela comissão permanente de assuntos sociais, cultura, educação e desporto tomaram posse os Membros efetivos:** Membro Miguel Ângelo Ribeiro Henriques; Membro Manuel Aires de Matos Almeida dos Santos; Membro Nuno Manuel Pires Caiola Marçal Lopes; Membro José Augusto Vaz. -----

----- Não estavam presentes o Presidente da Comissão, Carlos Roque do Rosário Rêgo, e os Membros Margarida Alexandre do Nascimento Afonso, Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira e José Leonardo Baptista Rodrigues.-----

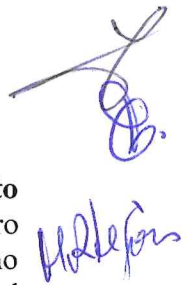
----- **Membros suplentes:** Membros Rita Amélia de Freitas Cavaleiro Madeira, Ana Raquel Silva Vidreiro Nogueira Pelicano, Filipe Bento Damasceno Monteiro Moreno e Sérgio Machado Morais de Oliveira.-----

----- **Pela comissão eventual para a transparência e prevenção de riscos de corrupção tomaram posse os Membros efetivos:** Presidente da Comissão, José Augusto Vaz; Membro José Pedro Pires Ferreira; Membro Miguel Ângelo Ribeiro Henriques; Membro Manuel Aires de Matos Almeida dos Santos; Membro Nuno Manuel Pires Caiola Marçal Lopes. -----

----- Não estavam presentes os Membros Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira, Carlos Roque do Rosário Rêgo e José Leonardo Baptista Rodrigues.-----

----- **Membros suplentes:** Membro Rita Amélia de Freitas Cavaleiro Madeira; Membro Ana Raquel Silva Vidreiro Nogueira Pelicano; Membro Filipe Bento Damasceno Monteiro Moreno; Membro Sérgio Machado Morais de Oliveira. -----

----- Não estava presente o Membro Mário Joaquim Gomes Branco.-----



----- **Pela comissão eventual de apoio aos moradores do Bairro São João de Brito tomaram posse os Membros efetivos:** Presidente da Comissão, Miguel Ângelo Ribeiro Henriques; Membro José Pedro Pires Ferreira; Membro Filipe Bento Damasceno Monteiro Moreno; Membro Sérgio Machado Morais de Oliveira; Membro Manuel Aires de Matos Almeida dos Santos; Membro Nuno Manuel Pires Caiola Marçal Lopes; Membro José Augusto Vaz. -----

----- Não estava presente o Membro José Leonardo Baptista Rodrigues.-----

----- **Membros suplentes:** Membro José Alberto da Conceição Reis; Membro Ana Raquel Silva Vidreiro Nogueira Pelicano; -----

----- Não estava presente o Membro Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que o Dia da Freguesia era ideal para se estabelecerem pela primeira vez comissões na Assembleia de Freguesia. Era um passo extraordinariamente relevante e importante e o trabalho da Assembleia de Freguesia sairia claramente reforçado. -----

----- Ficava nas mãos dos cinco Presidentes das comissões marcarem as agendas, elegerem, se entendessem, os Vice-Presidentes, e darem andamento aos trabalhos. -----

----- Continuando, disse que se prosseguia com um momento especialmente relevante para a Assembleia, que deliberou por unanimidade a proposta de atribuição da Medalha de Honra ao primeiro Presidente da Assembleia de Freguesia, o Doutor Luis Nazaré. ---

----- Era para si uma grande honra poder atribuir-lhe a medalha com todos ali juntos, na Assembleia de Freguesia que tão bem presidiu durante oito anos. -----

----- Recordava as palavras que todos aprovaram na resolução da Assembleia:-----

----- *“A Freguesia de Alvalade resultou da reorganização administrativa de 8 de novembro de 2012, que entrou em vigor em 29 de setembro de 2013, agrupando as antigas freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito. -----*

----- *Desde o seu estabelecimento, os órgãos da Freguesia encontram-se no seu atual terceiro mandato. -----*

----- *Nos dois primeiros mandatos, de 2013 a 2021, durante oito anos, a Assembleia de Freguesia de Alvalade foi sempre presidida pelo Dr. Luís Filipe Nunes Coimbra Nazaré.-----*

----- *Foi unanimemente reconhecido que o Dr. Luis Nazaré presidiu a esta Assembleia de Freguesia sempre de uma forma independente e justa, considerando todos os membros desta Assembleia de igual forma, unicamente sempre preocupado com o bem da Freguesia e dos seus Fregueses. -----*

----- *O Dr. Luis Nazaré sempre soube presidir a esta Assembleia de uma forma eficiente e pragmática, mas sempre no profundo respeito pela liberdade, pela democracia e pelo poder autárquico, que aqui tão bem serviu e defendeu. -----*

----- *A forma como presidiu a esta Assembleia granjeou o profundo respeito de todos os membros da Assembleia e de todas as forças políticas aqui representadas ao longo dos últimos dois mandatos. -----*

----- *Conforme regula o artigo 1.º do Regulamento da Medalha desta Freguesia, esta destina-se a galardoar personalidades ou entidades de reconhecido mérito, serviços notáveis prestados à Freguesia de Alvalade por pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras e ainda a distinguir as qualidades profissionais reveladas no exercício das funções ou contexto dos serviços prestados a esta Autarquia. -----*

----- *Em especial nos termos do seu artigo 5.º, a Medalha de Honra destina-se a galardoar pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, de reconhecido mérito e/ou que tenham prestado à Freguesia de Alvalade serviços de excepcional relevância. -----*

----- Entende-se que o Dr. Luis Nazaré cumpre excepcionalmente o pretendido por estas normas citadas, devendo ser galardoado com a Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, passando a constituir um "Cidadão de Honra da Freguesia de Alvalade" ----

----- A atribuição da Medalha de Honra depende de deliberação tomada em reunião da Junta de Freguesia, por proposta do Presidente da Junta ou de um seu Vogal, ou na sequência de recomendação dirigida ao Presidente da Junta pelo Presidente da Assembleia da Freguesia. O Conselho da Medalha da Freguesia deve ainda ser ouvido e emitir parecer. -----

----- A Medalha de Honra deve ser entregue em cerimónia solene, realizada preferencialmente no dia de aniversário da Freguesia em setembro próximo." -----

----- Era com grande honra que pedia ao Dr. Luis Nazaré que se dirigisse junto de si para lhe atribuir a Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade. -----

----- (A Assembleia, de pé, prestou uma salva de palmas)-----

----- **Doutor Luis Nazaré** fez a seguinte intervenção: -----

----- "Infelizmente, por causa dos meus afazeres profissionais, não pude acompanhar a atribuição de outras medalhas de honra e nesse sentido sinto-me muito bem acompanhado por todos os outros que mereceram esta distinção da Freguesia, mas aqui estou, no local mais representativo da autarquia, que é a Assembleia. -----

----- Quero agradecer a distinção à Assembleia, ao Presidente da Assembleia, Doutor Moreira da Silva, à Mesa da Assembleia, ao Senhor Presidente da Junta, Membros do Executivo, Membros da Assembleia de Freguesia. Agradeço mesmo honradamente aquilo com que entenderam por bem distinguir-me, uma vez mais bem acompanhado que estou com os outros galardoados por esta medalha de honra. -----

----- Ao contrário do que se possa pensar, não há nada tão gostoso como ter humildemente o reconhecimento da nossa comunidade mais próxima.-----

----- Há duas semanas almocei com um ex ministro num restaurante da nossa Freguesia e perguntei-lhe se ele não sentia saudades das lides governamentais, das lides da política mais macro. Eu sabia que ele tinha nos últimos tempos dedicado muito à culinária e ele disse "há uma coisa extremamente gratificante, que é nós termos o sentido de que conseguimos alcançar objetivos rapidamente, um prato feito com amor e dedicação obtém o reconhecimento e a aprovação de imediato, não temos que esperar tanto tempo pelo reconhecimento das pessoas e das coisas".-----

----- Esse sentido de objetivo cumprido é inigualável e é esse sentido que nós sentimos quando somos verdadeiramente fregueses, como eu me sinto, de Alvalade para sempre, para a vida. Espero que muitas outras pessoas, seguramente que isso verificar-se-á, sejam igualmente reconhecidas por aquilo que desta ou daquela maneira fizeram em prol desta Freguesia, porque isso significa que Alvalade é cada vez mais sentida por todos os que nela vivem, por todos os que com ela interagem, por todos aqueles que a amam, todos o que aqui se encontram. -----

----- Alvalade merece. -----

----- Bem hajam. Muito obrigado a todos." -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que certamente todos o acompanhariam dizendo que eram momentos destes que fazia bem estar ali na Assembleia. No fundo reconhecer que, muitas vezes, na política se dizia que não se reconhecia o trabalho desenvolvido por quem tanto tempo dedicou à causa pública na Freguesia, o que agora se demonstrou não ser verdade, tendo a Assembleia bem reconhecido o serviço tão bem prestado pelo Doutor Luis Nazaré. -----

----- De seguida, referiu que a Freguesia fazia anos e para o evocar pedia a cada uma das forças políticas ali presentes e movimento de cidadãos independentes que fizessem uma breve intervenção, se assim o entendessem, sobre o aniversário da Freguesia.-----



----- **Membro José Vaz (Chega)** fez a seguinte intervenção:-----
----- *“Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Senhores Membros do Executivo, Membros da Assembleia de Freguesia, caros alvaladenses.* -----

----- *A nossa Freguesia comemora esta quinta-feira, dia 29 de setembro, o seu nono aniversário, sendo uma das mais recentes Freguesias da cidade. Inclui no âmbito da reorganização administrativa de 8 de novembro de 2012 as anteriores Freguesias do Campo Grande, São João de Brito e Alvalade, para além de pequenas parcelas de território das também anteriores Freguesias de Marvila e São Domingos de Benfica. ---*

----- *Ao celebrarmos o Dia da Freguesia, uma data de referência para todos nós, já com ela nos sentimos ligados e festejamos, o que nos diferencia das outras Freguesias, quer ao nível do património, quer ao nível da cultura, quer ao nível da educação, entre outros, destacamos também todos aqueles que viveram ou vivem, trabalharam ou trabalham, todos os cidadãos, todas as coletividades e associações que dinamizaram e dinamizam a nossa Freguesia, levando o reconhecimento do novo território e contribuindo para a renovação da sua entidade. -----*

----- *A todos os envolvidos deixamos a nossa saudação e o nosso agradecimento. É nosso desejo e do partido Chega, que aqui representamos, que todos os alvaladenses participem activamente na definição dos destinos da Freguesia, elevando os níveis de qualidade de vida e de bem-estar de quem cá reside, trabalha, estuda e de quem nos visita. -----*

----- *Termino saudando os ex autarcas que por aqui passaram e deram o seu melhor por esta Freguesia, contribuindo para a afirmação da mesma. A todos o nosso bem haja.” -----*

----- **Membro Nuno Lopes (MMA)** fez a seguinte intervenção:-----

----- *Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta, Excelentíssimos Senhores Vogais do Executivo, caros Membros Vogais, colegas, público presente e em casa.-----*

----- *Faz um ano que os alvaladenses fizeram a sua escolha e que eu fui eleito na representação de um movimento de independentes, Mudar Alvalade, cujo único interesse que nos move é a melhoria das condições do local onde vivemos. -----*

----- *A nossa presença tem sido no sentido construtivo com o atual Executivo, partilhando as nossas ideias e colaborando no sentido crítico para melhorar as condições da nossa Freguesia.-----*

----- *Ao nível da Freguesia a questão política e ideológica quase não se coloca porque o objetivo será sempre a melhoria de Alvalade como um todo e os caminhos para o atingir não divergem assim tanto à escala da Freguesia. -----*

----- *Afigurou-se assim natural a fundação de um movimento independente de cidadãos que pugna pela devolução de gestão da Freguesia aos alvaladenses, procurando afastar aqueles que nem cá vivem e que pretendem fazer da obtenção de cargos executivos locais o trampolim para outros locais e carreira na administração pública.*

----- *O que nos diferencia é a nossa resiliência, a vontade de fazer a diferença e a forma descomprometida como as nossas ações e ideias são lançadas. Espelhamos pela transparência e iremos continuar nos próximos três anos a lutar pelos interesses do bem-estar dos nossos alvaladenses. -----*

----- *É esta a forma de atuar como cidadãos desinteressados, apenas focados na melhoria das condições da Freguesia, sem olhar quem fez o quê, que nos marca e nos diferencia dos restantes intervenientes na Freguesia. Não somos profissionais, não conhecemos os meandros da política, temos sim um conhecimento profundo da Freguesia de Alvalade e uma grande vontade de a melhorar. -----*

----- Em nome do Mudar Alvalade quero agradecer a todos que acreditam e votaram no nosso movimento de cidadãos independentes. Convidamos a juntarem-se ao nosso movimento, à nossa luta, que também é vossa luta, e a nossa Freguesia. -----

----- Mudar Alvalade. Muito obrigado. -----

----- **Membro Manuel dos Santos (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

----- Excelentíssimo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Alvalade. Excelentíssimo Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade. Excelentíssimo Executivo. Excelentíssimos Membros da Assembleia de Freguesia, excelentíssimos colaboradores da Junta de Freguesia. Excelentíssimos alvaladenses. -----

----- Gostaríamos de felicitar, nesta ocasião, a Freguesia de Alvalade pelo seu aniversário e em especial todos os seus moradores, comerciantes, profissionais e demais membros da sociedade civil. Principais atores, intervenientes que diariamente fazem de si uma realidade. -----

----- Foi no dia vinte e nove de setembro de dois mil e treze que entrou em vigor a nova reorganização administrativa de novembro de dois mil e doze, que veio unir o território composto pelas antigas Freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito, estando toda a sua história e desenvolvimento inevitavelmente ligados ao passado, presente e futuro destes territórios, hoje um só. -----

----- Esta é também para nós uma semana especial, visto que é por estes dias que celebramos um ano desde as últimas eleições autárquicas, cujos cidadãos de Alvalade atribuíram pela primeira vez na história um assento liberal nesta Assembleia. -----

----- Acreditamos ser esta a circunstância ideal, ao celebrarmos o Dia de Alvalade e um ano da eleição dos seus representantes nesta Assembleia, para em jeito de balanço dos últimos meses, olharmos para os seus desafios, não só do presente, mas também do futuro que juntos iremos enfrentar. -----

----- Ao longo do último ano foram, com efeito, nove as sessões da Assembleia de Freguesia repletas de concordâncias, discordâncias, reflexões, considerações, sugestões, recomendações e de aprendizagem. -----

----- No momento em que tomámos posse em Alvalade solicitámos, como é sabido, uma reunião com o Presidente da Junta, conseguindo incorporar cinco bandeiras do nosso programa eleitoral nas grandes opções do plano para a Freguesia. Entre as quais a importância que o tema da transparência tem para nós, transmitindo a necessidade de vermos todos os documentos e informações da gestão do Executivo de Alvalade disponíveis no site da Junta. Com destaque para o património imobiliário, compras, recursos humanos, protocolos e subsídios firmados. -----

----- Na área da segurança rodoviária e pedonal apresentámos em passadas Assembleias não só a necessidade de revisão de sinais e passadeiras, como também casos práticos que nos foram sendo endereçados por moradores da Freguesia. -----

----- No comércio local, foi a nossa intenção que fosse a própria Junta de Freguesia a dinamizar, numa fase de ativação, um painel de empresários e artistas locais, bem como de associações de moradores e outro tipo de entidades que garantissem a organização de eventos regulares que promovam a vida de bairro e estimulem o comércio local. -----

----- No campo da cultura, sugerimos reforçar a comunicação entre a Junta e o meio cultural, de modo a criar sinergias e aumentar a presença de fregueses em eventos culturais. A bem da verdade e honestidade, este campo é hoje dos que menos nos preocupam, visto serem muitas as iniciativas desenvolvidas. -----

----- No que se refere à escassez de creches em Alvalade, apresentámos como proposta, o concessionamento a IPSSs, através de um concurso público, com regras claras e



transparentes, de imóveis públicos adequados na Freguesia, pertencentes a esta ou à Câmara. -----

----- Apesar de termos ficado bastante agradados com a recetividade e incorporação das nossas propostas nas Grandes Opções do Plano, não deixará de continuar a ser nossa missão e propósito acompanhar a prossecução e desenvolvimento destas áreas de atuação.-----

----- Não temos dúvida que a implementação dos grupos de trabalho compostos pelas comissões, recentemente aprovadas por esta Assembleia de Freguesia, já veio por si só marcar a diferença, constituindo uma oportunidade única para avaliarmos de perto o que está a ser feito e o que poderá ser melhor analisado e trabalhado em prol da Freguesia.-----

----- São também outros os temas que continuarão a merecer a nossa maior atenção. Desde logo as obras e a situação do Bairro de São João de Brito, que é para nós uma prioridade. Ao longo das últimas décadas os moradores deste bairro têm travado, como é sabido, várias batalhas pela sua legalização.-----

----- Apesar das obras de qualificação do espaço público já estarem em andamento, o que naturalmente saudamos, as escrituras das habitações avançam a um ritmo que não consideramos aceitável. Em quatro anos há ainda dezenas de processos por consumir, o que preocupa os seus habitantes e a Freguesia de Alvalade. Em várias conversas que fomos mantendo com quem por aqui vive acresce ainda o facto de todo o projeto de loteamento ser feito sem muitas vezes levar em conta quem verdadeiramente importa, os moradores do bairro.-----

----- Esta falta de comunicação e de transparência tem resultado em vários erros e omissões com implicações nas próprias limitações das habitações, que agravam à medida que as obras avançam.-----

----- Bem sabemos que há responsabilidades que suplantam a Junta de Freguesia e que se aplicam à Câmara Municipal. Não obstante, consideramos que este é um espaço importante para o debate e sensibilização dos temas que afetam a Freguesia, para que possam ser analisados e tratados nos locais e pelos intervenientes responsáveis.-----

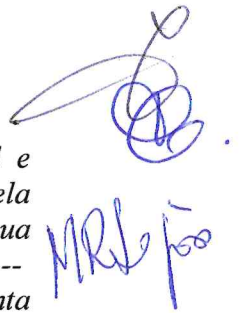
----- É por isso que consideramos o Bairro de São João de Brito um dos muitos exemplos que mostram a necessidade de assegurar o maior escrutínio. Um projeto que já excedeu mais de um milhão de euros gastos nas suas sucessivas alterações irá certamente continuar a merecer o nosso acompanhamento.-----

----- No campo da higiene urbana, um problema que tem afetado toda a Cidade de Lisboa e em particular a nossa Freguesia, vamos continuar a lutar por uma aposta forte e eficaz na redução da poluição e do lixo. Só ficaremos satisfeitos quando se verificar a capacidade total para a recolha de lixos que se encontrem na rua, em logradouros e nos espaços verdes da Freguesia.-----

----- No contexto da atual crise energética continua também a ser uma preocupação de todos nós a aposta em boas práticas, tais como a execução das melhores recomendações de eficiência energética e descarbonização, a reutilização da água e a gestão de resíduos.-----

----- No que se refere às infraestruturas para atividades ao ar livre e, mais concretamente, ao Parque José Gomes Ferreira, reforçamos a necessidade de mais limpeza, iluminação e segurança. É do interesse de Alvalade termos um parque mais dinâmico que sirva de ponto de encontro para todos os alvaladenses.-----

----- O quadrante do estacionamento é ainda hoje um problema crónico que requer respostas adequadas e de baixo custo sem prejudicar o tráfego pedonal e rodoviário e melhorando a vida de moradores e comerciantes.-----



----- Não esqueçamos ainda o vencedor do orçamento participativo de dois mil e dezassete/dois mil e dezoito, Estrelas de São João de Brito, cujo valor prometido pela Câmara Municipal nunca chegou a ser recebido e que deve finalmente conhecer a sua resolução final. -----

----- Alvalade é um bairro de excelência para a inovação e empreendedorismo. A Junta de Freguesia pode ter uma ação determinante neste âmbito, atraindo investidores para Alvalade através da concessão de espaços sem utilização da Junta ou da Câmara para a criação de um hub de empresas e de startups, o que virá por si só aumentar os índices de desenvolvimento e de sinergia da Freguesia. -----

----- Posto isto, tal como na tomada de posse de há um ano, reiteramos hoje, no Dia de Alvalade, o nosso total compromisso para com a Freguesia, que merece nada menos do que o nosso melhor na promoção e defesa dos seus interesses. É por isso que continuaremos a agir numa ótica de cooperação e de colaboração, sem nunca colocar de lado os valores que nos norteiam, nem tão pouco aquilo que consideramos ser o melhor para a Freguesia, para os seus moradores e para todos os profissionais que todos os dias dão tudo de si no seu maior desenvolvimento e sucesso. -----

----- Continuem a contar connosco para pensar, dialogar, trabalhar e acima de tudo para ajudar na constante construção dos alicerces de uma Freguesia cada vez mais bem sucedida nas suas múltiplas esferas. -----

----- Muitos parabéns Alvalade e a todos os que fazem de si a Freguesia vibrante, referência que é em Lisboa, em Portugal e no mundo. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **Membro André Carvalho (BE)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite a todos e a todas, para os presentes e a quem nos assiste em casa, -----

----- Esta Assembleia realiza-se simbolicamente no Dia da Freguesia. É da natureza das celebrações fazer-se também um balanço e várias perguntas. Temos de questionar que tipo de trabalho fizemos enquanto Assembleia, mas sobretudo o que fez o Executivo. -----

----- Alvalade mudou efetivamente, o que foi feito além de continuação, a Freguesia tem-se enchido de música, o que é bom, e o resto? Estão as nossas ruas mais seguras, mais silenciosas, mais limpas? Têm menos carros? Respira-se melhor? E os nossos jardins estão mais cuidados? As pessoas vivem melhor? A verdade é que não! -----

----- Com a agregação das Freguesias, além de um sentimento de distanciamento, há uma perceção de abandono. Alvalade não se resume às avenidas mais caras, os cantos que todos vêem e que vêm visitar. -----

----- Os moradores do Bairro da Boa Esperança, por exemplo, sentem-se abandonados num sítio onde se despeja entulho e não se faz limpeza. Os percursos do nosso pulmão, o parque José Gomes Ferreira, continuam por recuperar. A obra do jardim dos moradores parece acabada pela ausência de continuação dos trabalhos, mas encontra-se distante do estabelecido com os moradores e do projeto. E, por fim, a Azinhaga das Teresinhas foi completamente esquecida. O jardim das plantas doadas, do Nuno Prates, foi novamente alvo de roçadoras impiedosas, apesar de estar legitimado. -----

----- Recentemente e apesar dos nossos sucessivos apelos pela segurança de mobilidade e pela redução de velocidades, mais uma mulher foi atropelada, felizmente sem fatalidade. São apenas alguns sítios e situações que nos ajudam a fazer esta reflexão. --

----- Mas pela sua mobilidade, os carros não afetam apenas quem vai na rua. São muitos moradores que nos fazem chegar queixas relativamente às velocidades praticadas um pouco por toda a Freguesia. -----

----- A queixa não é apenas sobre a segurança, nem sobre a ameaça invisível da poluição, mas sobre o ruído dos carros e motas que lhes entra pela casa adentro a

qualquer hora do dia e da noite. A Dom Rodrigo da Cunha, por exemplo, apesar de residencial, devido à sua configuração tornou-se uma autoestrada com tanto tráfego que possui. A Avenida dos Estados Unidos da América segue-lhe o rasto, entre outros.

----- E depois temos o problema do ruído excessivo provocado pelo tráfego aeroportuário. Quando o aeroporto foi construído situava-se longe do meio urbano, mas com o crescer da Cidade de Lisboa, em especial no que agora é a Freguesia de Alvalade, o aeroporto ficou rodeado por uma imensa malha habitacional. Com o aumento do tráfego aéreo, devido à procura cada vez maior do turismo, os níveis de ruído têm chegado a níveis insuportáveis para a população afetada e para algumas zonas, como por exemplo o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, onde os níveis de ruído já ultrapassaram largamente os níveis legais. Algo que não vai melhorar com a recente proposta de alterar o período para vinte e quatro horas de funcionamento do aeroporto. -----

----- E o ruído não é tudo, os aviões comerciais são uma fonte de gases poluentes e partículas altamente nocivas para a saúde e que estão a ser despejadas continuamente sobre a população da Freguesia, afetando diretamente a nossa qualidade de vida e saúde dentro e fora das nossas casas. -----

----- E onde nos posicionamos então? Ao lado das pessoas, da aviação e companhias que querem crescer no escasso período legal muitas vezes desrespeitado, em que se salvaguarda o direito ao descanso e ao silêncio? -----

----- Alvalade afinal, apesar de culturalmente estar mais vivo, tem o resto na mesma, que continuar é bom mas não é o suficiente. Queremos celebrar esta grande e plural Freguesia do presente e resgatar o passado. Relembrando que somos o bairro dos quinze minutos original, o verdadeiro bairro jardim que permite aos seus residentes a comodidade e os recursos da cidade com a proximidade da natureza. Esta nossa herança deve ser celebrada e acima de tudo resgatada. -----

----- A Freguesia está de parabéns, mas todos temos sempre que querer o melhor. -----

----- Obrigado e boa noite.” -----

----- **Membro Sérgio de Oliveira (CDU)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente e Membros da Junta, Senhores Eleitos, distintos convidados e público que se junta aqui connosco ou acompanha a sessão através da transmissão online. Em nome da CDU saúdo todos os fregueses neste nono aniversário da nossa Freguesia. -----

----- A nossa Freguesia nasceu da fusão de três Freguesias, Alvalade, Campo Grande e São João de Brito. A CDU foi contra essa fusão por considerar que se tratava de uma medida economicista e centralizadora que não aproximava os eleitos dos eleitores. A realidade infelizmente deu-nos razão porque ficámos com estruturas menos próximas das populações e com menos eleitos para mais eleitores. -----

----- No nosso caso temos mais de trinta mil habitantes, um valor excessivo para aquele que é o órgão de poder local mais próximo da população, o que dificulta o trabalho no dia a dia. -----

----- Apesar desta análise, começámos a trabalhar em prol da nossa Freguesia desde o primeiro dia e temos muito orgulho no trabalho realizado. O trabalho da CDU nos anteriores Executivos é tão reconhecido que, apesar da mudança das forças políticas que gerem a Junta no último ano, muitos dos programas criados nos pelouros da educação e desporto persistem. Todos os projetos do atual Executivo na área do desporto e educação vêm do trabalho anterior da CDU. -----

----- A Junta tem dado continuidade aos projetos, mantendo a gratuidade, uma das medidas mais importantes deste projeto, pelo que faz pela democratização do desporto para todos. -----

----- Pensamos que o Executivo pode melhorar bastante na resposta democrática e no acolhimento das sugestões da CDU para que a nossa Freguesia possa melhorar sempre.-----

----- O que desejamos para o futuro é que a Junta neste mandato tenha uma intervenção para melhorar a vida na nossa Freguesia para todos e em todo o espaço da Freguesia.

----- A realidade da nossa Freguesia é complexa e assimétrica, vivemos num espaço físico muito segmentado com zonas muito afastadas da zona central, considerada por alguns como o mais nobre e que precisam de mais atenção que a que têm tido atualmente.-----

----- A nível socioeconómico a situação também tem um leque muito abrangente, com algumas pessoas que conseguem viver desafogadamente, mas outras que têm dificuldade para pagar as contas e, por vezes, ter comida no prato.-----

----- Neste último ano houve momentos difíceis. O Clube Atlético de Alvalade esteve em risco de ser despejado e, se não o foi, foi graças à ação da CDU na Câmara Municipal.

----- Ainda esta terça-feira o Centro Recreativo e Cultural dos Coruchéus foi consumido pelas chamas, deixando em risco esta coletividade da nossa Freguesia. Os Coruchéus, que vinham passando por uma situação difícil, precisam agora do apoio de todos, individual, institucional, para que se possam reerguer e contribuir para o desenvolvimento cultural e desportivo dos fregueses.-----

----- Queremos também expressar uma nota de pesar pelo falecimento do Briosó Ladislau Gouveia, uma figura popular da Freguesia de Alvalade, falecida esta semana e que a deixa mais pobre. O seu passado de intervenção no poder popular autárquico e na vida da Freguesia também deixa um vazio.-----

----- Mas como em qualquer aniversário, celebramos o passado a pensar no futuro. O futuro não está ainda escrito e será aquilo que nós queremos que seja. A Freguesia que queremos é inclusiva e não discrimina. Imaginamos uma Freguesia no futuro amiga do peão em que dê gosto passear sem termos de andar a passar em viadutos de betão por cima de vias rápidas, ou correr para atravessar uma passadeira que até está verde para nós, mas nunca se sabe.-----

----- Que tenha espaços verdes em abundância, bem tratados por trabalhadores motivados e com direitos.-----

----- Neste nosso espaço imaginado e desejado, as crianças brincam na rua, os automóveis têm o seu impacto controlado e o policiamento é de proximidade.-----

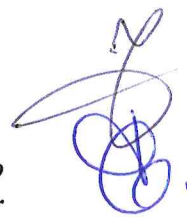

----- Na Freguesia que queremos, o movimento associativo tem uma forte presença e o comércio local reforça os laços entre todos, apoiado numa economia sustentável.-----

----- Porque queremos aprender, aprender sempre, queremos que os nossos locais de ensino tenham melhores condições, qualquer que seja o nível de estudos, com materiais escolares gratuitos e uma alimentação saudável para proporcionar o máximo de igualdade na aprendizagem de todos, qualquer que seja a sua origem.-----

----- E porque a cultura também é uma fonte de aprendizagem, precisamos de uma forte dinâmica de base que promova e dinamize novos artistas e novas artes, com a promoção de atividades culturais nos espaços públicos da Freguesia, com iniciativas desportivas, feiras, concertos e cinema ao ar livre e que estimule o associativismo cultural com um verdadeiro apoio não tutelar a novas ideias.-----

----- A nossa Freguesia sonhada tem trabalhadores motivados com direitos e boas condições de trabalho. A manutenção e conservação dos espaços verdes é feita por trabalhadores da Junta ou da Câmara, garantindo uma melhor preservação dos mesmos.-----

----- Os serviços de varredura, lavagem de ruas e a limpeza de papeleiras são estendidos a todos os arruamentos da Freguesia com uma periodicidade adequada. A

valorização dos espaços verdes é feita replantando novas árvores e outras espécies herbárias e também apoiando iniciativas dos moradores nesse domínio.-----

----- Uma Freguesia que nos deixe dormir à noite e tenha mais tranquilidade durante o dia. Que venha a ter aqui ao lado um grande parque para usufruto de todos no lugar do atual aeroporto depois de encerrado.-----

----- Falando em dormir, acreditamos também em políticas públicas de habitação e outras, para que possamos continuar a habitar aqui em boas condições de higiene e conforto e a preços que possamos pagar, que tenham regime de arrendamento urbano justo que permita que os jovens e os menos jovens possam morar na Freguesia e que o comércio, clubes e associações consigam desenvolver as suas atividades. -----

----- Nesta nossa Freguesia de sonho, queremos sonhar acordados com todos os fregueses e população que aqui trabalha ou estuda para construirmos o espaço melhor, que todos merecemos e que acreditamos ser possível. -----

----- Viva Alvalade.”-----

----- **Membro Filipe Moreno (CDS-PP)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite. Cumprimentar a Mesa na pessoa do Presidente, o Executivo na pessoa do Presidente, todos os nossos colegas, aqui Vogais da Assembleia de Freguesia. -----

----- Hoje, que se celebra o Dia da Freguesia de Alvalade, no seu nono aniversário, congratulamos com um carinho ainda mais especial todos os fregueses que hoje estão aqui connosco, aos que estão a ver em casa e todos os outros que, de uma maneira ou de outra, frequentam Alvalade no seu quotidiano. -----

----- Hoje, foi dia de homenagear, reconhecer e saudar muitos daqueles que contribuem para a nossa Freguesia, através das artes, do desporto, do serviço social, da música, do comércio, da restauração ou da política, e o CDS deixa-lhes também o seu agradecimento por enriquecerem a nossa Freguesia, por nos fazerem ter ainda mais admiração e orgulho na mesma. -----

----- Sendo hoje o Dia da Freguesia, reavivamos a todos aquele ao qual nos propusemos quando fomos a votos na semana em que faz também um ano do início deste mandato.-----

----- As preocupações com o estacionamento que nos estão tão próximas a todos e sobretudo aos comerciantes que nos falam, apontando como um grande problema do bairro, fazem parte do que pretendemos ver resolvido para bem de todos os que cá passam. Assim como nos propusemos na área da cultura dinamizar espaços como o Campo Grande e o Parque José Gomes Ferreira e colocar Alvalade na rota dos eventos culturais e da arte. -----

----- Há muito caminho pela frente e só agora fizemos um ano de mandato mas continuamos firmes no nosso objectivo, tornar Alvalade um bairro ainda mais atraente, excitante e com preocupações ambientais e com os pés assentes na terra e cientes das dificuldades que poderão advir, fazer com que Alvalade evolua sem perder a nossa identidade bairrista que tanto nos orgulha e nos diferencia pela positiva. -----

----- Queremos que a nossa Freguesia seja inovadora e que seja exemplo para todas as outras, até no que toca aos trabalhos desta Assembleia e que os trabalhos desta estejam sempre em prol dos alvaladenses e não impulsionada por nada mais do que isso.-----

----- Com isto, mais uma vez primeiro o nosso apreço por todos os nossos fregueses, pois são eles a alma do nosso bairro, a todos os que hoje foram agraciados com as medalhas e saudar ainda os trabalhadores da Junta, pessoas preponderantes para a atuação da mesma, porque se é o Dia da Freguesia que celebramos, muito lhes devemos.

----- Com os nossos três eleitos na Assembleia e com os nossos dois Membros no Executivo, é isso mesmo que fizemos. -----

----- E hoje, nas entregas das medalhas, ouviu-se no fim de vários vídeos a frase "Alvalade é dos fregueses", e é precisamente isso que nós vemos e também esta Assembleia é dos fregueses e é para eles que devemos trabalhar. -----

----- Viva Alvalade e obrigado. -----

----- **Membro Miguel Henriques (PSD)** fez a seguinte intervenção: -----

----- "Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, excelentíssimo Senhor Presidente do Executivo, excelentíssimos Senhores Vogais, caros funcionários da Junta de Freguesia, caros fregueses aqui presentes e aqueles que nos assistem em casa. -----

----- É com muito orgulho e com o mesmo sentido de responsabilidade de há onze meses atrás, quando tomámos posse, que me dirijo a todos vós no dia em que comemoramos o nono aniversário da nossa Freguesia após a reorganização administrativa. -----

----- E se nove anos parecem pouco tempo, a verdade é que a nossa Freguesia já existe desde mil oitocentos e cinquenta e dois, ainda antes de ser integrada no Concelho de Lisboa, o que só veio a suceder trinta e três anos depois. -----

----- Ao longo destes quase duzentos anos de história praticamente tudo mudou. Não fossem os registos fotográficos, seria quase impossível imaginarmos a nossa Freguesia sem a Avenida de Roma, sem a Avenida da Igreja, a Avenida Estados Unidos da América, o Bairro das Estacas, o Bairro de São Miguel, tudo construções da segunda metade do século passado. -----

----- Chamaram-se os melhores arquitetos da altura e fez-se de Alvalade uma Freguesia símbolo da Lisboa moderna, sendo exemplo desse modernismo, entre muitos outros, a Biblioteca Nacional, a Reitoria e as Faculdades da Cidade Universitária ou o LNEC. --

----- Com o trânsito que hoje circula na nossa Freguesia é quase impossível imaginar os rebanhos de ovelhas que pastoreavam por aquelas que, à época, eram largas avenidas. -----

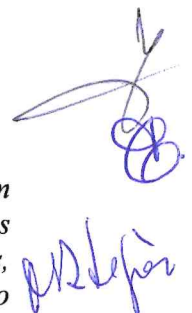
----- Construíram-se os prédios, criaram-se os serviços e vieram as pessoas de todas as classes sociais e profissões. Os políticos, os poetas, os artistas, os comerciantes e os operários, as empregadas domésticas, os sapateiros e até aqueles que faziam de tudo, alguns agraciados, dando o seu nome a ruas da nossa Freguesia. -----

----- Pela razão natural das coisas, a grande maioria daqueles que por aqui já passaram não deixaram o seu nome nos livros de história, nem na toponímia da Freguesia, mas a todos eles devemos a construção do espírito bairrista que sobreviveu ao modernismo e hoje é considerado um dos poucos bairros de Lisboa em que os fregueses ainda se sentem verdadeiramente em bairro, ou, noutros termos, numa verdadeira comunidade. -----

----- Mas se é função desta casa salvaguardar a história da nossa Freguesia e divulgar o nosso património cultural, com iniciativas como a que se realizaram hoje e também com a Galeria dos Inesquecíveis, cabe-nos também olhar para o futuro e criarmos as condições para que Alvalade continue a ser uma das melhores Freguesias para viver, para trabalhar, para vir ao comércio ou simplesmente em lazer. -----

----- Há um ano os fregueses de Alvalade deram a sua confiança à Coligação Novos Tempos e todos os dias temos trabalhado para em proximidade com comerciantes, fregueses e coletividades, resolver aqueles que são os seus problemas. -----

----- A política não é nem pode ser um exercício de poder unidirecional, em que a Junta se comporta como dona de espaços públicos, dona das coletividades ou dona da vida e dos hábitos individuais de cada freguês. Pelo contrário, a Junta de Freguesia, esta Junta de Freguesia e os eleitos do PSD nesta Assembleia, não só têm ouvido todos aqueles que os procuram com os seus problemas, como também recebe os mais diversos inputs dos vários quadrantes sobre como aplicar o seu programa eleitoral e cumprir as funções para os quais fomos eleitos. -----



----- Alvalade e Lisboa mudaram este último ano e os novos tempos fazem-se notar. Em apenas um ano de mandato cumpriu-se com a promessa de transportes públicos gratuitos para todos os maiores de sessenta e cinco anos e menores de vinte e três anos, todos os contribuintes em Alvalade pagam agora menos impostos através da devolução gradual de IRS, 0,5% em dois mil e vinte e dois e outros 0,5% adicionais em dois mil e vinte e três. -----

----- Para as famílias mais carenciadas foram entregues pela Câmara Municipal 526 habitações sociais, encontram-se mil fogos em construção e foram investidos mais de 40 milhões de euros para a reabilitação de fogos devolutos. -----

----- A partir de 2023 todos os fregueses de Alvalade com menos de trinta e cinco anos que quiserem comprar uma casa estarão isentos pela Câmara do pagamento do IMT. --

----- Em outubro será aprovado pela Câmara Municipal de Lisboa que todos os maiores de sessenta e cinco anos beneficiarão de um plano de saúde totalmente suportado pela Câmara Municipal, dando resposta a todos aqueles que há anos esperam pela atribuição de um médico de família ou de um simples acesso a uma consulta médica. Promessas que têm ouvido constantemente por parte do Partido Socialista e que têm reiteradamente sido incumpridas. -----

----- Reconhecemos que a higiene urbana tem sido uma preocupação e por esse motivo Carlos Moedas também já anunciou um reforço sem precedentes dos meios, atribuindo dezoito milhões de euros às Juntas de Freguesia, renovando as frotas de viaturas, dando resposta a todas as viaturas que neste momento não estão em condições de circular e contratando cento e noventa cantoneiros, para que nenhuma rua fique mais de um dia sem a recolha de lixo. -----

----- Também a bancada do PSD nesta Assembleia de Freguesia tem cumprido as funções para as quais foi eleita e, para além da contínua fiscalização do Executivo, temos apresentado propostas, todas aprovadas, e que acreditamos que serão essenciais na melhoria da qualidade de vida de todos os moradores de Alvalade. Nomeadamente a criação da comissão de acompanhamento da regularização do Bairro São João de Brito, da qual hoje tomámos posse, a elaboração de um plano pela Junta de Freguesia que limite os desperdícios de água, o desenvolvimento de um plano intergeracional através do qual idosos e jovens universitários se possam auxiliar mutuamente naquilo que forem as suas necessidades. -----

----- Foram onze meses de muito trabalho mas os resultados são visíveis e isso é motivação bastante para continuar todos os dias a pugnar, com a ajuda de todos vós, pela concretização do nosso programa eleitoral nos anos que hão de vir. -----

----- Obrigado.” -----

----- **Membro José Ferreira (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Saudar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, José Amaral Lopes e restantes Membros do Executivo, caras e caros Membros da Assembleia de Freguesia, caras e caros trabalhadores da Junta de Freguesia de Alvalade, minhas senhoras e meus senhores, alvaladenses. -----

----- Hoje a nossa Freguesia está de parabéns. A nossa Freguesia nasceu da reforma administrativa implementada em 2013, na sequência das eleições autárquicas de 29 de setembro desse ano. Uma reforma que trouxe novas competências e recursos, exigindo aos eleitos daquele ano a mestria necessária para criar uma organização muito mais do que a soma das anteriores Freguesias de Alvalade antiga, São João de Brito e Campo Grande. A tarefa viria a ser mais complexa do que esperado. -----

----- Neste processo a gestão do Partido Socialista na Câmara e na Freguesia tornou-se central. Foi necessário mobilizar recursos, recrutar trabalhadores, criar toda uma

nova arquitetura de regulamentos e instrumentos de gestão da Junta de Freguesia, de modo a ser possível entregar serviços públicos de qualidade a todos aqueles que residem, trabalham e visitam o nosso território. -----

----- Aliás, os trabalhadores afetos à Junta de Freguesia ilustram bem esse caminho. Do conjunto das antigas Juntas de Freguesia transitaram quinze trabalhadores, hoje a Junta de Freguesia de Alvalade tem um quadro de cento e vinte e oito trabalhadores, que naturalmente foram munidos dos recursos materiais necessários, bem como de condições de trabalho exemplares. -----

----- O caminho foi também feito com as pessoas que vivem diariamente em Alvalade, por aqui habitarem, trabalharem ou estarem apenas de visita. A Junta de Freguesia de Alvalade passou a ser uma entidade central na vida quotidiana. Criámos instalações, pólos de atendimento, espaço de cidadão, o espaço Briosos de Alvalade, reabilitámos o complexo desportivo municipal de São João de Brito, hoje sede do Clube de Ruby de São Miguel e do Núcleo Cicloturismo de Alvalade. E construímos o pavilhão municipal de Alvalade, em como o mercado jardim, onde hoje estivemos à tarde, depois dos comerciantes do mercado estarem mais de sessenta anos em regime de mercado de levante. -----

----- Equipámos totalmente a Junta de Freguesia, em particular o serviço de higiene urbana. Fomos a primeira Junta de Freguesia a obter uma certificação de qualidade para o seu serviço de higiene urbana. -----

----- Os processos administrativos da Junta de Freguesia tramitam hoje de forma desmaterializada e está implementado um balcão eletrónico. Criámos mil duzentos e cinquenta lugares de estacionamento e perto de quarenta bolsas de residentes. Expandimos a rede ciclável e a rede de Gira. -----

----- Reabilitámos os espaços verdes de enquadramento da Estados Unidos da América, que foram hoje premiados e divulgado esse prémio pela associação de arquitetos paisagistas, bem como o Bairro das Estacas, a Quinta dos Barros e tantos outros que há décadas estavam esquecidos. Reabilitámos o Parque José Gomes Ferreira e a Quinta do Narigão. -----

----- Criámos o parque hortícola Aquilino Ribeiro Machado e outros espaços verdes e hortas urbanas. Até a inovadora horta vertical em estufa foi construída, inovámos com o regulamento de atribuição de hortas e pequenos jardins. -----

----- Reabilitámos os logradouros do Bairro das Caixas. -----
----- As escolas básicas do primeiro ciclo foram reabilitadas, restando apenas a Escola Básica de Santo António, cujo procedimento foi lançado no anterior mandato e entretanto já tem obra consignada e em andamento. Foram criadas seis novas salas de jardins de infância da rede pública, passando de nove para quinze, um crescimento de mais de 65%. Na antiga sede da Junta de Freguesia do Campo Grande, em parceria com o Jardim Escola João de Deus, foi criado uma creche berçário para cinquenta e quatro crianças, mantendo o legado do edifício. -----

----- Foi criada oferta de natação curricular no jardim de infância e Alvalade foi pioneira no ensino curricular do ciclismo no primeiro ciclo do ensino básico. Foram criados programas de educação artística e de desporto para crianças e jovens. -----

----- Foi reabilitado o quartel da Terceira Companhia do Regimento de Sapadores Bombeiros, que ainda esta semana se demonstrou essencial na defesa de Alvalade, na defesa dos bens e das pessoas, em especial das pessoas, no incêndio que destruiu a sede do Clube Cultural e Recreativo dos Coruchéus. -----

----- Reabilitámos as instalações da décima oitava esquadra da PSP e foram cedidos materiais informáticos, uma viatura ligeira, dois motociclos, seis bicicletas, bem como diversos outros equipamentos. -----

----- Ativámos a marca Alvalade. Implementámos uma vida cultural e social vibrante e participada. Arte, livros, música. Enfim, a cultura pelas ruas de Alvalade em contacto direto com todos. -----

----- Reabilitámos a Biblioteca Manuel Chaves Caminha. Criámos o centro cívico Edmundo Pedro, sede de tantas e tantas coletividades e os programas Alvalade em Férias para jovens e crianças, bem como para os jovens há mais tempo. -----

----- Os moradores das cooperativas Unidade do Povo e Vinte e Cinco de Abril viram as suas casas regularizadas. Os moradores do Bairro São João Brito, depois de mais de quarenta anos, viram iniciar o processo de regularização das suas casas e a reabilitação do espaço público do bairro, nunca esquecendo a Rua das Mimosas. -----

----- Os recursos trazidos pela reorganização administrativa permitiram atuar no âmbito da gestão mais próxima dos nossos fregueses, com capacidade de investir e melhorar uma Freguesia que se tornou das mais atrativas de Lisboa, para mim a mais, em Alvalade pois claro, mas também para novos residentes, tendo sido invertida a tendência de perda de população que ocorria desde 1981. -----

----- Nos Censos de 2021 Alvalade viu a sua população crescer cinco por cento. Alvalade é reconhecidamente um dos melhores bairros para se viver no mundo. -----

----- Em 2021 a Junta de Freguesia de Alvalade foi a Junta mais transparente da Cidade de Lisboa. Que continue assim, liderando a cidade no seu lugar de capital da capital. -----

----- Alvalade está de parabéns pelo aniversário do seu nascimento, mas também estão de parabéns os trabalhadores da Junta de Freguesia de Alvalade, pois sem eles o caminho não poderia ser trilhado da mesma forma. Esperamos que hoje, tal como há quase um ano, continuem motivados e envolvidos com a causa pública e com Alvalade, pois são eles os guardiões da tradição da boa gestão e das políticas públicas que foram implementadas durante os anos de 2013 a 2020. Políticas que foram e são as corretas, como bem reconhece o atual Executivo que em grande medida as tem proseguido e ainda bem. -----

----- Parabéns Alvalade, parabéns aos trabalhadores da Junta da Freguesia de Alvalade. -----

----- Viva Alvalade, viva Lisboa.” -----

----- **Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, minhas senhoras e meus senhores, alvaladenses que nos seguem pelas vias eletrónicas. -----

----- Não vou fazer qualquer avaliação do exercício das minhas funções, nem me cabe a mim julgar o meu próprio trabalho. Sempre ouvi dizer que elogio em boca própria é vitupério. Cabe aos cidadãos eleitores julgarem-me, avaliarem-me e tomarem as suas conclusões e, esses, quando avaliaram o passado exercício daqueles que nos antecederam, não quiseram manter os mesmos e decidiram escolher novos tempos. -----

----- Cabe-nos a nós, agora, assumir essa responsabilidade, servir e respeitar e cumprir os compromissos que assumimos perante todos os cidadãos que nos elegeram. É com esse espírito que falamos de futuro, porque os resultados e a prestação de contas é permanente e constante e regular. E deve ser avaliada, criticada, merecedora de diferentes opiniões. Em democracia é assim que construímos um futuro coletivo e uma comunidade dinâmica e uma cidadania mais ativa. Não é excluindo ninguém. -----

----- Por isso, não é de estranhar que todos os projetos do passado e aqueles que possam surgir no futuro sejam aprofundados, melhorados e não esquecidos, só porque as conjunturas políticas determinam que os cidadãos depositem a sua confiança

noutros titulares. *Eu tenho uma plena consciência que, na democracia, o exercício do poder político é transitório e conjuntural. E ainda bem, é a minha opinião.* -----

----- *Cabe-nos a nós respeitar esses compromissos, cabe-nos a nós reforçar a capacidade de intervenção de uma Junta de Freguesia na higiene urbana. Cabe-nos a nós aumentar a capacidade das escolas e dos educadores e de toda a comunidade educativa, para melhorar o acesso à cultura e ao conhecimento, apoiando iniciativas que levem a outras atividades, aumentando a escolha e as opções dos mais jovens na sua formação, designadamente na música, designadamente na ciência, designadamente na robótica, exemplos concretos que virão aqui a ser analisados e debatidos quando for o momento certo e quando os documentos adequados estiverem já finalizados.* -----

----- *Cabe-nos a nós cumprir o compromisso de reforçar e apoiar mais as instituições de solidariedade social e toda a componente de apoio aos mais idosos e aos mais vulneráveis. Nesse sentido cabe-nos a nós assumir, cumprir o compromisso de incluir as questões da saúde e do acesso à saúde num plano da Freguesia. E é nisso que estamos a trabalhar e é no futuro que estamos a trabalhar.* -----

----- *Cabe-nos a nós atrair instituições que reforcem a dinâmica e o prestígio de Alvalade, como vai acontecer já no dia 1 de outubro, com a instalação de mais um hub criativo no domínio da música, das artes da música e da composição, com a instalação de uma associação que escolheu a Freguesia de Alvalade, depois de ter sentido o acolhimento e o apoio que poderiam ter, para desenvolver as suas atividades.* -----

----- *Cabe-nos a nós aumentar a oferta no desporto, do acesso ao desporto daqueles que têm menos qualidade de vida ou, pelo menos, que têm menos capacidade de aceder a essa modalidade ou essas diferentes modalidades.* -----

----- *Cabe-nos a nós ser exigentes com a Câmara Municipal de Lisboa, porque como nós sabemos, a maioria das competências que poderão de facto mudar para melhor, toda a satisfação das necessidades da comunidade de Alvalade, dependem em grande parte das competências legais da Câmara Municipal de Lisboa. Mas isso não pode servir de desculpa para que a Junta de Freguesia deixe de pugnar, de procurar encontrar soluções.* -----

----- *Cabe-nos a nós não substituir nem menosprezar a sociedade civil. Cabe-nos a nós apoiar e não usurpar o legado e o património de instituições que durante anos e anos construíram esse legado em prol da comunidade. Falo dos Briosos de Alvalade, falo do Estrelas de São João de Brito, falo de todas as instituições que mal ou bem, com erros que todas as instituições humanas têm, mas também com muitas virtudes e muito trabalho em prol da comunidade, contribuíram para a melhoria da qualidade de vida de muitos dos cidadãos que aqui residem.* -----

----- *É esse o nosso objetivo. É esse o nosso compromisso e é por isso que vamos lutar, e é com esses resultados que queremos ser avaliados.* -----

----- *Muito obrigado.* -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Muito obrigado pelas vossas intervenções neste dia de festa, neste dia em que a Freguesia faz nove ou dez anos. Dez anos desde que o legislador entendeu fixar a criação desta nova Freguesia de Alvalade no seguimento da junção das Freguesias de Alvalade, São João de Brito e Campo Grande. Faz nove anos desde que foi instituída com as eleições autárquicas de dois mil e treze.* -----

----- *E num momento como este é forçoso recordar o movimento que levou a essa alteração que nos fez estar aqui hoje, representantes de mais de trinta mil fregueses desta Freguesia de Alvalade. Um movimento que teve a participação e a vontade política clara do, na altura, Executivo Municipal liderado por quem é hoje Primeiro-Ministro, na altura Presidente da Câmara. Claramente tem que se reconhecer essa*

vontade política de deixar de haver cinquenta e três Freguesias em Lisboa, num retalhar total desta cidade, com poucas competências, pouca capacidade de atuação, pouca capacidade de resolução dos problemas dos cidadãos e que recebeu da parte do Partido Social Democrata e de outras forças políticas na altura imediata adesão. -----

----- É um momento importante, porque foi possível, no poder autárquico, haver uma coligação de vontades para mudar e contribuir para a melhor capacidade de resposta aos ansejos dos cidadãos. É um momento importante. -----

----- Eu exercia nessa altura funções como Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São João de Brito e recordo com o nosso amigo Aquino as discussões que tivemos sobre isto e a capacidade que, de uma forma totalmente democrática e de baixo para cima, Freguesia a Freguesia, com votações nas respetivas Assembleias de Freguesia, depois votação na Assembleia Municipal de Lisboa, se deu voz a esta vontade coletiva para criar as, hoje, vinte e quatro freguesias de Lisboa, entre as quais está esta onde estamos, uma das maiores da cidade. -----

----- Esse momento foi importante e deve ser recordado. Hoje recordámos aqui e com toda a justiça o primeiro Presidente da Mesa desta Assembleia de Freguesia renovada, o Doutor Luís Nazaré, e também devemos recordar os anteriores Presidentes desta Junta de Freguesia, o André Moz Caldas, o José António Borges, que desenvolveram um trabalho para pôr a funcionar a nova freguesia. Aliás, já foi referido o que é necessário fazer quando se cria uma Freguesia, é preciso criar toda uma estrutura de junção de três Freguesias anteriores. -----

----- Por isso devemos aqui recordar também esses dois anteriores Presidentes da Junta de Freguesia que tiveram esse especial encargo de pôr a funcionar esta nossa Freguesia de Alvalade, como também não poderei deixar de recordar aqui o trabalho que desde há um ano a esta parte o nosso atual Presidente da Junta de Freguesia, José Amaral Lopes, tem vindo a desenvolver para tornar esta Freguesia ainda melhor do que a recebeu, que é sempre um desejo que todos temos. -----

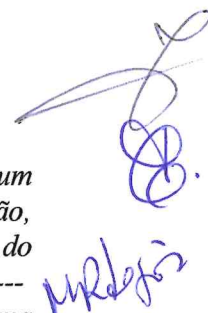
----- Como também não quero deixar de referir aqui o meu antecessor nestas funções, o José Ferreira, que, no tempo em que esteve Presidente desta Mesa, desenvolveu um trabalho com total competência, capacidade e sempre em prol desta Freguesia. -----

----- São estas pessoas, como todos nós que aqui estamos, que representamos esses trinta mil cidadãos que olham para nós e que pedem capacidade de resolver os problemas concretos que sentem: o buraco da rua, o jardim que é preciso arranjar, o lixo que é preciso ir buscar, o apoio social que é preciso dar. -----

----- Estão a olhar para nós, para que sejamos capazes de encontrar as melhores soluções ou, se não formos nós a entidade competente para o fazer, que façamos pressão junto das entidades competentes para que isso possa acontecer. -----

----- E, finalmente, uma palavra muito relevante que, se me perdoem, eu fixava na pessoa que hoje de tarde também foi agraciada com uma medalha bem merecida, a Madalena Viana, representando todos os trabalhadores desta Freguesia e aquilo que eles são capazes de realizar para que tudo isto possa acontecer todos os dias, para que nós sejamos capazes de responder aos fregueses que olham para nós. Por isso, muito obrigado Madalena e, consigo, muito obrigado a todos os trabalhadores da Freguesia pelo trabalho que têm vindo a desenvolver e que sei que continuarão a desenvolver para o futuro. -----

----- Termino, para não ultrapassar eu os cinco minutos que me auto-impus, que Alvalade é ainda uma Freguesia jovem, apesar de ter essas origens remotas no dealbar do século dezanove, ainda por cima noutra Município que não Lisboa, que era um Município aliás estranhíssimo que vinha do lado oriental ao lado ocidental da Cidade, fazendo uma coroa sobre o centro da cidade de Lisboa. -----



----- *É ainda uma Freguesia jovem, uma Freguesia que tem que aprender a viver nestes novos tempos cada vez mais difíceis que temos que enfrentar.* -----
----- *Os cidadãos, como digo, estão a olhar para nós. Somos os seus representantes aqui nesta Assembleia de Freguesia e por isso temos esse encargo especial de lhes dar resposta. Sei que continuaremos a fazê-lo.* -----
----- *As comissões que hoje criámos são com certeza mais um meio muito relevante para que possa acontecer e eu estou consciente que vamos todos dar o nosso melhor para que isso aconteça.* -----
----- *Muito obrigado a todos e parabéns à Freguesia de Alvalade.* -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- **Freguesa Regina de Morais** fez a seguinte intervenção:-----
----- *“Boa noite, o meu nome é Regina de Morais. Tenho uma página no facebook sobre Alvalade chamada “Alvalade é Verde” e são vários os motivos que me trazem aqui e não vou ter tempo para expô-los e portanto vou ter que ser célere, vamos por células. --*
----- *Primeira célula construída no Bairro de Alvalade, Bairro das Caixas, destruição dos logradouros verdes de Caldeira Cabral pelo anterior Executivo com obras que deixam problemas de segurança. As pessoas foram desprezadas, a sua vontade foi desprezada. Inclusive existe um muro nas traseiras da minha casa com três metros que divide as hortas de nós todos daquele logradouro e o espaço comum. Existe uma vedação que o antigo Executivo, aqui na figura deste Senhor que aqui está, disse em reunião que a Junta de Freguesia não faria nem custearia qualquer vedação entre as hortas e as obras a fazer.* -----
----- *Existe também um abaixo-assinado onde essas pessoas expressam que querem ali um jardim comunitário. Existe ainda um plano que renega essas vedações e põe como opção sebes naturais, ou hoje em dia até já coloca hipótese de muretes tradicionais de Alvalade, que são aqueles de floreira. Portanto, eu não entendo como é que continuam lá os muros, não entendo como é que eles apareceram, não entendo porque é que ele se mantém e não entendo porque a proposta do novo Executivo “Novos Tempos” é nós propormos talvez aqui uma mesinha e uns banquinhos juntinho ali a umas hortas.* -----
----- *Portanto, os moradores do Bairro das Caixas estão à espera de uma reunião de moradores onde se tire a limpo o que é que aconteceu ali, porque aqueles parques de estacionamento foram impostos aos moradores.* -----
----- *Existe um estudo científico da Universidade de Lisboa que diz claramente que os moradores são contra a entrada da EMEL no bairro. Portanto, há ali uma série de problemas que têm que ser esclarecidos. Eu já pedi encarecidamente a este Executivo que marcasse uma reunião, continuo a não ter um lugar e continuo a não ter uma data.*
----- *Ponto número dois, bairro dos comerciantes. Quando é que vai ser revertida a situação do Executivo anterior que tornou exclusivo o estacionamento apenas a moradores, num bairro que foi construído como comercial e onde cada prédio tem quatro lojas na sua base. Foram retirados lugares de cargas e descargas, foram voltados tubos de escape às esplanadas.* -----
----- *Depois deste absurdo, isto subiu à Assembleia Municipal, a Assembleia Municipal criticou até o próprio Partido Socialista, os socialistas criticaram a ação do PS aqui e tudo foi votado para que fosse revertido. Porque é que ainda não foi?* -----
----- *Desporto, a célula do desporto é a célula número 5, se não estou em erro, que contém um estádio incrível, contém piscinas, contém pistas, contém um barzinho que deve estar abandonado, etc. É aí que se festejam os acontecimentos do bairro, não é no complexo não sei onde, na Avenida do Brasil.* -----
----- *O Bairro de Alvalade tem nos terrenos da Avenida do Brasil e São João de Brito uma hipótese incrível de ter um bairro habitacional de renda acessível. É só pegar num*

ótimo arquiteto e dizer-lhe que tem essa área toda. Compreendo, é perto do aeroporto, é desagradável, mas eu também vivo debaixo de uma pista. -----

----- Os terrenos afetos a um clube desportivo e a um bairro decadente, é arrasar aquilo tudo e fazer um bairro habitacional com um bom arquiteto, porque o que as pessoas em Alvalade querem é habitação, as pessoas em Lisboa querem é habitação acessível, não é um campo de padel para ir jogar padel. Não é a procura de padel que determina o que vai acontecer a um terreno que vale milhões e neste momento foi afeto apenas e exclusivamente ao Clube de Rugby de São Miguel. -----

----- Eu alertei para a questão do protocolo com o Clube de São Miguel, alertei que existem claros indícios de má gestão de dinheiro, existe favoritismo a um clube e existe claramente, sem dúvidas nenhuma, conflito de interesses. -----

----- Aquele clube existe para a elite política de Lisboa e só existe por causa disso. O protocolo estipula que têm que existir ali três clubes, porque é que existe só um? Ou seja, o Clube de Rugby de São Miguel não cumpriu o contrato na cláusula em que deveriam existir lá três clubes, que neste momento não existem, e na cláusula pressupunha que ele seria uma mais valia para o bairro degradado do lado, com quem nunca interagiu sequer. -----

----- O Clube de Rugby de São Miguel está neste momento claramente a ser favorecido. Não esqueçamos que o Presidente do Clube de Rugby de São Miguel é deputado à Assembleia Municipal de Lisboa e é membro das comissões por onde passou este dinheiro. Foram dois milhões e trezentos euros que passaram da Câmara Municipal de Lisboa para um clube privado. -----

----- Quero perceber como é que o Partido Comunista Português, que tinha a pasta do desporto, não se apercebeu ou não se quis aperceber deste retalhar, porque se não fosse retalhado ia parar à Assembleia Municipal e era fiscalizado. -----

----- Tudo isto foi alertado. O Executivo aqui presente foi alertado na última reunião de Executivo deste problema inerente a este protocolo. A Assembleia Municipal de Lisboa foi alertada para este problema e espera neste momento uma resposta do Vereador responsável Ângelo Pereira. Como é que aparece aqui na Junta de Freguesia esta proposta à votação? Não percebo. -----

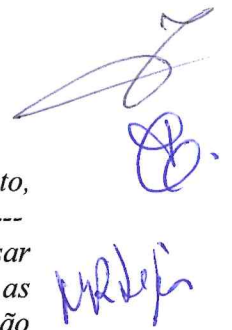
----- Se foi alertado para os problemas que ela implica e, aliás, quero aqui já propor aos Membros da comissão de corrupção, conforme eu disse ao Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade na última reunião de Executivo, eu gostaria de apresentar tudo o que eu sei e o que eu penso sobre o Clube de Rugby de São Miguel e o favoritismo que existe com esse clube. Isso é grave. -----

----- Também quero expressar, tenho pena da proposta que eu enviei sobre os Coruchéus, que é a nossa célula reservada às artes, à pintura, à escultura, à cerâmica, nunca tive resposta. Existe uma proposta para dinamizar esse espaço. -----

----- Nunca tive uma proposta relativamente à escola de música na Cidade Universitária porque teria que haver um protocolo com a Universidade de Lisboa, onde de repente os miúdos em vez de andarem na informática a pensar dar uns tiritos, se calhar podiam ir treinar música. -----

----- É um projeto que engloba não só os alunos da Universidade, porque se trata de ensino superior de música, mas a comunidade e em vez daqueles meninos andarem com batinas a enxovalhar e humilhar os outros, a pôr-lhes penicos na cabeça e a fazer ajoelhar as mulheres, talvez fosse mais interessante eles desenvolverem projetos musicais da drum en base, do hip-hop, o que for. -----

----- Aliás, eu quero deixar aqui marcante que o protocolo da Junta de Freguesia de Alvalade com a Universidade de Lisboa, em que diz que a marca de Alvalade é a batina dos estudantes, eu não me identifico com isso. Portanto, esse protocolo deve retirar



essa alínea. Não há dinheiro para batinas nem para rituais. Não é uma imagem de marca a batina dos estudantes negra, até porque eu acho que as mulheres nesta idade não deviam vestir de preto e deviam usar decotes. É diferente. -----

----- Portanto, eu não me identifico com uma política da Junta de Freguesia de Alvalade que considera como imagem de marca a batina destes miúdos e não considero que a Junta de Freguesia de Alvalade deva interferir com a Igreja e no Bairro das Caixas, onde eu vivo, neste momento esteja a desenvolver protocolos no sentido de aproximar os ciganos com a nova Igreja Universal de Deus. -----

----- Isso tem muito a ver com Trump e tem muito a ver com a política, cimentar igrejas em clubes desportivos. -----

----- É isto que eu queria dizer. Nós temos várias células, a educação como primordial. É isso que nós temos para oferecer, é isto que está no centro. As nossas escolas são bem desenhadas por arquitetos incríveis, temos uma área de comércio, uma zona de comércio brutal. Pode ser muito melhor que Campo de Ourique, pode ser um parque de estacionamento. Não se percebe, há vinte anos que os Senhores estão aqui e ainda não conseguiram arranjar um parque de estacionamento, mas dois milhões para um campo privado da elite política de Lisboa já houve. -----

----- Há a questão das atas... -----

----- Eu vou só concluir. Alvalade é a Freguesia mais simples de gerir, porque ela está dividida em células e já na altura os fascistas sabiam muito bem como era importante estar ao corrente e como gerir. Ela é muito fácil de gerir e a prioridade não é o desporto e lamento profundamente que o novo Executivo ainda só tenha pensado nisso. -----

----- Eu enviei correio para a Mesa." -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia disse que esse correio já tinha sido distribuído por todos os Membros da Assembleia. -----

----- Freguesa Teresa Claro fez a seguinte intervenção: -----

----- "Muito boa noite. -----

----- O que me traz aqui hoje é um tema central na Freguesia de Alvalade e representa uma das maiores externalidades negativas em presença, que é o Aeroporto de Lisboa. -

----- É óbvio que Lisboa necessita de um aeroporto, mas no entanto a necessidade da sua presença dentro da cidade e tão próximo de bairros residenciais é no mínimo discutível e no seu ponto máximo algo que devia ser encerrado. -----

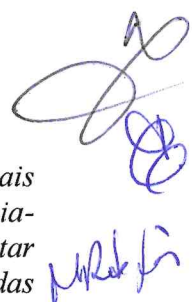
----- Era minha expectativa enquanto lisboeta e moradora da Freguesia de Alvalade que os órgãos que me representem tudo fizessem para minorar os impactos negativos desta infraestrutura na Freguesia e na Cidade de Lisboa. -----

----- Não escondo e considero benéfico o efeito positivo que o turismo tem tido na cidade ao nível dos postos de trabalho e da própria reabilitação urbana, mas a pergunta que se impõe é a que custo. -----

----- Esse custo é agora evidente e a resposta é simples. Esta externalidade positiva foi conseguida à custa da qualidade de vida dos moradores de Alvalade e cuja Junta de Freguesia parece ignorar. -----

----- Até se pode aceitar que a Câmara Municipal de Lisboa possa fazer um trade-off positivo entre os ganhos provocados pelo turismo e as perdas de qualidade de vida dos moradores da Freguesia de Alvalade, mas o mesmo já não poderá a Junta de Freguesia dizer, pois os benefícios provenientes do turismo são praticamente nulos nesta Freguesia. -----

----- Assim, importa relevar que neste momento se encontra em discussão pública, até dia 4 de outubro, uma portaria que permitirá o Aeroporto de Lisboa funcionar ininterruptamente durante mais de um mês para testes de uma plataforma de gestão de vôos. -----



----- Do ponto de vista de contexto importa realçar que, ao contrário das principais capitais europeias, Lisboa já permite um número de vôos significativo entre a meia-noite e as seis da manhã. Configura-se assim inconcebível que seja necessário testar uma plataforma durante mais de um mês e que se vá submeter a população de uma das Freguesias mais populosas da cidade a níveis de ruído muito acima das exigências nacionais e europeias, afetando a sua qualidade de vida e, mais importante, as condições de descanso.-----

----- O turismo é sim importante, mas não à custa de uma queda significativa da qualidade de vida da Freguesia de Alvalade e muito menos à custa da saúde física e mental dos seus moradores.-----

----- Realço ainda que as construções mais expostas ao ruído do aeroporto são construções dos anos 50 e 60, onde as preocupações de insonorização não existiam e pura e simplesmente as habitações não se encontram preparadas para este tipo de poluição sonora.-----

----- Assim, solicito ao Senhor Presidente da Junta, bem como aos restantes Membros que a compõem, que assumam uma postura ativa na defesa dos interesses dos moradores desta Freguesia e que se oponham veemente a este tipo de abertura do Aeroporto de Lisboa, em defesa dos reais interesses da Freguesia de Alvalade.-----

----- Este assunto assume-se como charneira para que nós, cidadãos, possamos perceber quem realmente está interessado em defender os interesses da Freguesia quando estes conflituam com os interesses da cidade.-----

----- O segundo ponto que aqui me traz diz respeito a animais errantes existentes na Freguesia de Alvalade.-----

----- A Junta de Freguesia tinha um protocolo com a Associação “Animais de Rua” que englobava praticamente uma solução de A a Z para este tipo de animais. Para qualquer morador da Freguesia o nível de animais errantes no interior dos quarteirões da Freguesia é enorme e é um problema que não pode dar azo a contemplanções ou hesitações, uma vez que a inação só amplia o problema.-----

----- Neste sentido, tomei conhecimento que a Junta de Freguesia deixou de ter este tipo de protocolo, pelo que o problema aumentará exponencialmente.-----

----- Senhor Presidente da Junta de Freguesia e demais Membros da Junta de Freguesia, não pretendo aqui propor uma solução política controversa mas importa garantir que a Freguesia de Alvalade continue a fazer o controlo da população de animais errantes, através de meios próprios ou através de protocolos. Não pode é deixar de atuar.-----

----- Se a ideia do atual Executivo é a criação de uma equipa própria, rogo-lhe Senhor Presidente que essa equipa esteja completamente operacional, recupere o protocolo existente, sob pena do trabalho feito até à data de hoje ser absolutamente desperdiçado e Vossa Excelência estará a ampliar um problema sem qualquer necessidade.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **Freguesa Aníbal Vargas** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite.-----

----- Eu sou freguês, que é uma palavra de certa maneira agregada ao habitante do Bairro de Alvalade, como qualquer outro, mas traz-me aqui apresentar uma situação que eu noto há algum tempo a esta parte, em que os espaços de circulação dos peões na avenida onde eu resido, sobretudo na Avenida Rio de Janeiro e também na Avenida da Igreja, está entregue a esplanadas com espaços físicos encerrados.-----

----- Eu tenho vindo a contactar várias pessoas no sentido de tentar sensibilizar, para fazer chegar à Junta de Freguesia esta situação que me preocupa a mim e provavelmente aos restantes residentes no Bairro de Alvalade.-----

----- De facto analisar esta situação quando este ano, precisamente no princípio do verão, sem "dá cá aquela palha", levo em frente ao meu prédio com uma situação destas. No princípio de agosto é instalada uma box, chamemos-lhe assim, com uma dimensão de afastamento do plano marginal do prédio de três metros, em que é erguido um estrado, uma estrutura fixa e uma estrutura visível de vidro, em que fico estupefacto e que vejo os deficientes, os cegos, chamemos assim, a quererem-se desviar. -----

----- Inclusivamente há dias, como sabem os cegos têm uma guia, têm aquela varinha, a guia deles era o limite do jardim e o rapaz vinha, eu às tantas tive que intervir porque "espere aí, você não está habituado, está aqui um obstáculo no meio da sua circulação." Foi erguida uma situação para uma esplanada e o senhor ia-se espalhar contra o vidro. Eu desviei-o e disse "tenha atenção porque isto a partir de agora tem que perceber a situação, porque senão desvia-se e leva com uma trotinete em cima". ---

----- A situação tanto me preocupa que há dias foi necessário num dos prédios ali, eu moro no 52 e foi no 54, foi necessário recorrer a uma ambulância e a ambulância não tinha acesso ao passeio para recolher o doente. Uma pessoa idosa, que como sabem o bairro tem muita gente idosa. Mais me sensibilizou para esta situação. -----

----- Há dias falei com alguém dos bombeiros e me disse: "se houver aqui no prédio, ou nestes prédios que têm estas esplanadas, como é que vocês têm acesso à fachada para um incêndio, uma explosão, um incêndio na cobertura, no logradouro?" Porque estes edifícios de facto, estas frações a nível do rés-do-chão têm unidade de restauração. Têm fogões, os fogões de certa maneira são mantidos a gás, o gás é um elemento de explosão. -----

----- Eu pergunto para onde é que a Freguesia caminha. Os passeios estão entregues às esplanadas, os cidadãos não conseguem circular, quando circulam ou apanham uma trotinete ou apanham um carro que estaciona mal. É uma situação que me tem vindo a desgostar há imenso tempo e portanto gostaria de deixar isto bem presente, esta situação, para que se não degradasse toda esta vivência que todas estas pessoas e que eu vi, que se manifestam positivamente de viver no Bairro de Alvalade. -----

----- Muito obrigado a todos pela atenção dispensada. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu as intervenções dos fregueses. As questões que colocaram já tinham sido ali discutidas várias vezes na Assembleia. -----

----- Puderam presenciar o estabelecimento de comissões permanentes, que poderiam ver com mais particularidade o que ali foi referido e inclusivamente na continuação da presente Assembleia de Freguesia, que iria continuar na próxima terça-feira, dia 4. Inclusivamente havia uma moção já apresentada por uma força política, a CDU, sobre a questão do aeroporto. -----

----- Portanto, eram questões de que estavam cientes, que tinham vindo a discutir, a tentar encontrar soluções para elas. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta**, relativamente à Senhora Regina de Moraes, independentemente de concordar ou não, e não tinha esse direito, tinha mais o dever de ouvir, louvava a sua capacidade de persistência no exercício de cidadania exigente. Podia não concordar com ela, mas devia aplaudir enquanto interessado na coisa pública, enquanto agente político, que cidadãos não se conformavam e exigiam. -----

----- Posto isso, também tinha que lhe dizer que estavam em democracia, num Estado de Direito, e que as regras que os regiam eram principalmente nessas matérias aplicadas a si. Ou seja, tinha mais limites para atuar do que a própria Senhora Dona Regina de Moraes, porque todos os atos e procedimentos que tivesse de tomar teriam que ser conforme a Lei, seguir os procedimentos da Lei e em especial as competências que a Lei lhes dava. A Lei só lhes dava algumas competências, a si e a todos os outros que



M. Almeida

eram Membros de todas as Freguesias do País. A Lei era geral e abstrata e para toda a gente.-----
----- Havia muitas matérias em que não podiam atuar sozinhos e não tinham poder para alterar determinadas situações, porque elas resultavam da Lei ou resultavam do exercício de poderes de outras instituições, com outros poderes diferentes. -----
----- Em concreto quanto ao Bairro das Caixas, já tinham falado com a Senhora Regina de Moraes várias vezes e tinha razão numa coisa. Foi pedida uma reunião, até usou como exemplo a reunião que foi realizada sobre o Bairro São João de Brito e até podia depois mostrar o e-mail, o Vogal Tomás também insistiu porque havia algumas matérias que tinham a ver diretamente com as suas competências. -----
----- Ainda nesse dia tinha falado com a Senhora Vereadora Filipa Roseta e na reunião da Assembleia Municipal passada com a Senhora Vereadora responsável pelo urbanismo, Joana Castro Almeida, e foi confirmada a disponibilidade para a reunião logo a seguir às cerimónias do 5 de Outubro. Portanto estava para muito breve, mas não podia obrigar as Senhoras Vereadoras a ser no dia X ou Y e tinha que respeitar a agenda, mas não podiam deixar de responder e já responderam, só faltava marcar a data.
----- Assumia publicamente o compromisso de muito em breve informar qual era a data e quando seria feita a reunião.-----
----- Quanto às questões rrelativamente ao estacionamento, de facto havia razão numa coisa, aliás já foi deliberado na Assembleia Municipal a alteração das circunstâncias do estacionamento nessa zona. Só restava, não à Junta, mas à CML, fazer cumprir essa deliberação. -----
----- Mais tarde poderia enviar o e-mail que foi enviado várias vezes e já instaram os serviços de mobilidade da Câmara para dar cumprimento a essa deliberação, agir em conformidade e alterar a exclusividade do estacionamento. Na prática era cumprir o que estava deliberado pela Assembleia Municipal. -----
----- Era verdade, devia estar feito e não estava, mas à Junta cabia insistir e pressionar, porque tinha de se cumprir aquilo que estava deliberado. -----
----- Sobre o Clube de São Miguel, aí pedia desculpa, mas tinha que discordar, porque os procedimentos foram muito claros. -----
----- Mais, a Freguesa podia ter razão em não concordar, mas existia um quadro legal de valor reforçado que não podia ser violado, nalgumas circunstâncias até era crime, que eram as regras estabelecidas pelo Plano Diretor Municipal. Nesse quadro estava claríssimo que tinha de ser um equipamento desportivo, não podia ser outra qualquer atividade. -----
----- A Senhora podia discordar e ter outra opinião, era legítimo e ainda bem que a expressava e até podia fazer um movimento para alterar, mas o que existia era essa norma que tinham de cumprir. -----
----- Além disso, também não era verdade tudo o que dizia. Era um projeto que ia do passado mas, como já dissera, quando as coisas eram em prol da comunidade e tinham objetivos de interesse público, que ajudavam a qualidade de vida das pessoas que ali residiam e como era o caso do complexo de São João de Brito, deviam ser aprofundadas e melhoradas. -----
----- Nesse contexto, não era verdade que fosse a única instituição que lá estava, além de que todos os investimentos feitos nesses terrenos, nesses imóveis, nas infraestruturas e nos equipamentos, não deixavam de pertencer ao domínio público. Ou seja, não deixavam de pertencer à Câmara Municipal de Lisboa, porque findo o contrato, findo o período de concessão, o titular da propriedade continuava a ser a CML.-----

----- Não era só o Clube de São Miguel. Talvez fosse o mais dinâmico, o que envolvia mais atletas, que desse mais nas vistas, mas estavam lá também instalados os 3F, a escola de futebol do Sport Lisboa e Benfica e o Núcleo de Cicloturismo de Alvalade. ---

----- Estava ainda em curso um acordo promovido pela Junta de Freguesia, ou pelo menos apoiado e com intervenção direta do Senhor Vogal do Desporto, Doutor Paulo Doce Moura, para abrir ainda as portas a outra instituição, como fosse a Associação de Lacrosse, com o objetivo de aumentar a oferta e a diversidade da oferta desportiva na Freguesia. -----

----- Quanto aos Coruchéus, até conhecia bem a realidade há dez ou doze anos, porque tivera responsabilidades na Câmara nessa área, tutelava os Coruchéus. A zona dos ateliers, da biblioteca, da Galeria Quadro, era gerida diretamente pela CML, através da EGEAC, um equipamento e um espaço que estava sob a égide e gestão da EGEAC. -----

----- Além disso, toda a atribuição dos ateliers aos artistas era regulada e por concurso, nos termos do regulamento aplicável, já com muitos anos. De vez em quando era reformulado mas sempre foram atribuídos por concurso e portanto não parecia haver falta de transparência. -----

----- Podia haver críticas na gestão do espaço, mas aquilo era gerido nesse contexto, por uma entidade, EGEAC. Podiam-se criticar algumas opções estratégicas, mas nada que o Homem fizesse era perfeito e havia sempre alternativas. -----

----- Também havia uma Galeria Quadrum que foi concessionada, não sabia qual o período de tempo que a concessão iria demorar. -----

----- Estava de acordo que tudo podia ser melhorado, o espaço merecia maior dinamismo e maior atividade, maior envolvimento da comunidade local, mas não era uma desculpa, não tinha qualquer intervenção naquele espaço, a não ser só na colaboração da higiene urbana, das coisas da competência da Junta de Freguesia. Na administração do espaço e das atividades lá desenvolvidas não tinha, isso pertencia à EGEAC. -----

----- Quanto ao Aeroporto de Lisboa, já se tinha manifestado contra, mas como cidadão, porque no exercício das suas funções não tinha esse poder e nem sequer tinha sido informado. Quando a questão se colocou, um ou dois meses atrás, tinha ligado ao gabinete do Presidente da Câmara e ele também não tinha sido previamente informado, nem ouvido sobre essa matéria. Depois tentara indagar e saber mais, com maior detalhe, as razões de ser dessa alteração. -----

----- Por razões profissionais, durante muitos anos tinha atividade permanente do Direito Europeu e sabia perfeitamente que essa diretiva e essas normas comunitárias eram aplicadas e que Portugal as tinha adotado. Foi justificado por questões técnicas, que era necessário, mas mesmo assim tinha questionado se não devia ter sido primeiro proporcionado um debate público antes da tomada de decisão que envolvesse as universidades, os especialistas na matéria. -----

----- Podia haver alternativas. Era ignorante nessa matéria e como cidadão gostaria de ter tido oportunidade de ouvir quem sabia mais sobre o assunto, para que ficasse mais esclarecido e para que pudesse tomar uma decisão. -----

----- De facto não era desejável, não era positivo para a saúde nem para a qualidade de vida de ninguém. Estavam completamente de acordo, mas o problema era que não tinha poder nenhum. Podiam fazer como a Senhora, protestar, felizmente em democracia, mas isso já fizeram e o resultado que isso tinha era: nenhum. -----

----- Podia-se fazer um comunicado. Muitas vezes pensavam que os atos deviam ter resultados e não deviam ser só propaganda, por assim dizer, mas podiam fazê-lo. Era uma sugestão que tinha procurado junto das instituições, de uma forma, se calhar, não

tão conhecida, mas que parecera a mais adequada, saber porque tinha que ser assim, se a Câmara tinha alguma posição sobre a matéria e o resultado obtido foi esse. -----

----- Em relação à questão dos animais, não se lembrava de ter rescindido nenhum protocolo e até tinham recentemente colaboração com a Animalife.-----

----- Pedir autorização para a Senhora Secretária dar explicações adicionais sobre este assunto, o que foi autorizado pelo Presidente. -----

----- **A Senhora Secretária do Executivo** disse que sobre o protocolo com a “Animais de Rua”, assim como o protocolo com a Animalife e assim como o protocolo com várias outras entidades, quando o novo Executivo da Câmara tomou posse também houve uma suspensão dos protocolos com a CAL. As associações deixaram de receber o dinheiro protocolado e deixaram de poder esterilizar os animais. -----

----- A Animalife teve uma atitude muito correta, suspendeu os protocolos com todas as Freguesias, porque não estava a ser capaz de manter as condições que tinham protocoladas. Só havia um veterinário na CAL e os apoios não tinham sido ainda atribuídos. -----

----- Todos os protocolos ficaram suspensos. Houve uma conversa com a “Animais de Rua” e algumas questões da metodologia com as quais não coincidiam na visão estratégica, preferiram não continuar com aquele protocolo. Acontecia que o protocolo já tinha acabado.-----

----- Entretanto, foi assinado um novo protocolo com a Animalife, no final de julho, com a Câmara Municipal de Lisboa. Entretanto também a CAL contratou mais veterinários. Reuniu-se com a Animalife, liderada pelo Doutor Rodrigo, e teriam um novo protocolo que ia reforçar muito o projeto “Veterinário na Rua”... -----

----- (diálogos cruzados) -----

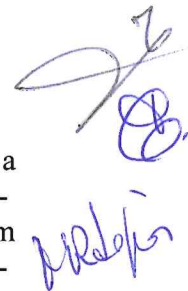
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que em relação à situação da esplanada na Rio de Janeiro a questão era mais uma vez haver normas aplicáveis que não podiam prejudicar nenhum cidadão. Se havia um regulamento que se aplicava, que conferia ao cidadão, nesse caso empresário, determinada atividade autorizada por Lei e que cumpria os requisitos todos para ter uma esplanada, desde que cumprisse as regras estabelecidas pelo regulamento, tinha que haver um motivo específico para negar esse potencial ao empresário ou a essa atividade. -----

----- O problema que se colocava não deveria suceder, porque nem as trotinetes eram para andar em cima dos passeios, mas também no acesso aos edifícios não estava previsto que as ambulâncias subissem os passeios. Quando havia árvores à frente dos edifícios também não podiam subir os passeios ou batiam nas árvores. Era suposto que tivessem equipamentos adequados para entrar nos edifícios e levar os doentes. -----

----- Não era uma questão fácil de resolver, porque havia direitos e os direitos das pessoas tinham que ser protegidos. Se negassem e encerrassem, porque entendiam que o freguês Aníbal Vargas tinha mais razão do que ele, naturalmente ele iria recorrer dessa decisão e tinha todas as possibilidades de vencer, porque tinha o direito nos termos da Lei e dos regulamentos aplicáveis de exercer aquela atividade. A Junta de Freguesia ou a entidade competente para autorizar não tinha motivos, nem fundamentos, de acordo com a Lei, para negar. -----

----- Se cumprissem as normas todas qual seria o critério? Um critério subjetivo? Um poder autoritário, que dizia que não ou que sim? Não podia ser, e por isso havia regras para reger o funcionamento das instituições. -----

----- O projeto foi analisado e foi aprovado. Se havia dificuldades, tinham que atender a elas, a fiscalização, todas as entidades competentes, deviam intervir e relatar se era preciso mudar ou suspender, ou se eventualmente houvesse algo previsto na Lei que permitisse encerrar a esplanada, mas enquanto não fosse essa a conclusão técnica e de



aplicação da Lei não podiam, de uma forma autoritária e arbitraria, decidir encerrar uma esplanada. -----

----- Cumpria a Lei e as normas aplicáveis, ainda por cima era uma atividade económica que promovia também emprego. Havia vários fatores que levavam a que essas situações fossem decididas, mas não queria dizer que as portas estivessem fechadas, havia o problema de verificar *in loco*, com os serviços competentes, nomeadamente com os fiscais, se havia um prejuízo para os moradores que devia ser ponderado e que pudesse justificar, legalmente, o quadro legal ou regulamentar aplicável para a situação, ser alterada. -----

----- Eram matérias que condicionavam muito, porque não podiam ser decididas arbitrariamente. Não era possível que um qualquer titular de um cargo público decidisse as coisas arbitrariamente, porque lhe parecia de uma maneira ou outra. Havia normas que deviam ser cumpridas e os regulamentos, quando eram feitos por especialistas na matéria, ponderavam determinados fatores que visavam conciliar interesses. Muitas vezes existiam conflitos de interesse e percebia-se, a cidade era uma gestão complexa de interesses que muitas vezes se sobrepunham, mas para isso existia a Lei e os regulamentos, que deviam ser aplicados e era com isso que deviam atuar. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que claramente a Assembleia não podia terminar neste dia. Já tinham pensado nisso e falado na marcação da continuação da sessão para dia 4, mas acabara de receber a informação de que os funcionários que davam apoio à Assembleia não podiam estar nesse dia. Em alternativa podiam passar para dia 10, segunda-feira. -----

----- Perguntou se havia consenso para isso e obteve resposta positiva dos Membros da Assembleia. -----

----- Disse que assim até havia mais umas moções que se iam juntar. -----

----- Assim sendo, suspendia a Assembleia e marcava a continuação para dia 10, seguindo em breve a convocatória. -----

----- Deu por encerrada a reunião. Eram vinte e três horas e trinta minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1º.SECRETÁRIO _____ 2º.SECRETÁRIO _____ -

-----O PRESIDENTE-----

